

Ministério da Educação UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ Setor de Ciências Exatas Departamento de Matemática

Ficha 1 (permanente)

Disciplina: Temas Transversais								Código: CMI033	
Natureza: (X) Obrigatória				(X)	Samastral	() Anual	() Modular		
(X) Obrigatória									
Pré-requisito: -	Co-requisito:				Modalidade: (X) Presencial () Totalm			ente EaD () % EaD*
CH Total: 30 CH semanal: 02	Padrão (PD)	: 30	Laboratório 0	(LB):	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específi (PE): 0	Pedagógica
									(EFP): 0
EMENTA (Unidade Didática)									
Direitos humanos. Desigualdade de gênero. Questões raciais. Cultura afro-brasileira e indígena. Diversidade e educação. Cultura de identidade e transformações sociais na perspectiva educacional. Meio Ambiente e Saúde. Análise de dados e modelagem matemática no contexto dos temas transversais.									
Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Prof. José Carlos Corrêa Eidam									
Assinatura:									
			0/ 540 is di			() di-40i-			

*OBS (1): ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

[ATENÇÃO: ANEXAR BIBLIOGRAFIA DESTA FICHA 1 NA FOLHA SEGUINTE]

Art. 9º da Resolução 30/90 – CEPE

Padrão (PD): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente nos espaços de aprendizagem considerados padrão para as modalidades de ensino presencial e de educação à distância (EAD).

Laboratório (LB): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente em espaços de aprendizagem estabelecidos com infraestrutura especializada, tais como laboratórios, oficinas e estúdios.

Campo (CP): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente mediante atividades de campo. **Estágio (ES):** conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente em ambientes de trabalho

mediante estágios regulados pela Lei nº 11.778, de 25 de setembro de 2008.

Orientada (OR): conjunto de estudos e atividades direcionados à vivência na atuação acadêmica e/ou profissional, em seus mais amplos aspectos, desenvolvidos em espaços educacionais internos e/ou externos à UFPR, com a participação direta de docente responsável.

Práticas Específicas (PE): conjunto de atividades de natureza prática, desenvolvidas em ambientes que apresentem restrições ao quantitativo de alunos por docente e que exijam controle rigoroso envolvendo questões de segurança, dignidade, privacidade e sigilo e/ou atenção do docente individualizada ou a pequenos grupos para desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, com a participação direta do docente responsável.

Estágio de Formação Pedagógica (EFP): conjunto de estudos e atividades desenvolvidas fundamentalmente no âmbito da educação básica, sob a forma de "práticas de docência" e "práticas pedagógicas de organização do trabalho escolar", envolvendo a orientação direta docente em ações que vão desde a intermediação no acordo de colaboração entre a UFPR e os estabelecimentos de ensino, até o acompanhamento sistemático e processual do planejamento, da execução e da avaliação das atividades desenvolvidas pelos licenciandos, o que requer o contato contínuo e presencial do professor nos diferentes campos de estágio e consequentemente a limitação de alunos por turma.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

HALL, Stuart. *A identidade cultural na Pós-Modernidade*. Rio de Janeiro, DP&A Editora, 1997.

HOOKS, bell. *Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade /* bell hooks; tradução de Marcelo Brandão Cipolla – São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2013.

JESUS, Carolina Maria de. *Quarto de despejo: diário de uma favelada*. Ed. 8. São Paulo-SP: Ática, 2001.

GUJARATI, D. Econometria Básica, 4a. Edição. Editora Campus, 2006.

IMBODEN, D.M., PFENNIGER, S. Introduction to Systems Analysis: Mathematically Modeling Natural Systems. Springer, 2013.

DIEKMANN, O., HEESTERBEEK, J.A.P. *Mathematical Epidemiology of Infectious Diseases: Model Building, Analysis and Interpretation*. Wiley, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

BUTLER, Judith. A reivindicação da não violência. Quadros de Guerra: quando a vida é passível de luto. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.

DAVIS, Angela. Mulheres, Raça e Classe. São Paulo: Boitempo, 2016.

GONZALEZ, Lélia. *A categoria político-cultural de amefricanidade*. In: Tempo Brasileiro. Rio de Janeiro, Nº. 92/93 (jan./jun.). 1988b, p. 69-82.

MUNANGA, Kabengele. *Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: identidade nacional versus identidade negra*. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

SILVA, F. F. da.; MELLO, E. M. B. (Orgs.). *Corpos, gêneros, sexualidades e relações étnico-raciais na educação*. Uruguaiana, RS: UNIPAMPA, 2011.

BASSANEZI, R. C. Ensino e aprendizagem com modelagem matemática: uma nova estratégia. São Paulo: Contexto, 2002.

NOGUEIRA, E.A., MARTINS, L.E.B., BRENZIKOFER, R.B.: *Modelos Matemáticos nas Ciências Não Exatas*, Vol. 2. Blucher (2008).

MONTEIRO, A.; POMPEU JUNIOR, G. *A matemática e os temas transversais*. São Paulo: Moderna, 2003.